

Uma postura cultural, entre investigação e museus...

Isabel Maria Fernandes*

O desafio que me foi lançado – escrever “*um breve testemunho sobre o que é, no seu entendimento, ‘cultura’ nos dias de hoje*” – sendo um desafio estimulante, não é de resposta fácil...

Optei, pois, por colocar-me do lado da *praxis* e dar um breve e sucinto testemunho do meu envolvimento com a Cultura ou, talvez dito de modo mais correcto, com a produção cultural.

Desde há vários anos que me movo no que convencionalmente se designa como área cultural, quer porque investigo a cerâmica portuguesa em geral – e no particular um tema específico de «arte popular», a olaria – quer porque profissionalmente trabalho na área dos museus.

Pode assim dizer-se que me dedico à área da produção cultural, seja por via da investigação e publicação, seja por via da produção de conteúdos para catálogos e exposições sobre a nossa cultura material.

* Técnica superior do Museu de Alberto Sampaio. Membro do Conselho Cultural da Universidade do Minho.

No que vou fazendo há duas faces de uma mesma moeda – uma mais *individual* – a investigação – outra mais social – a divulgação. E, a Cultura é isso mesmo, por um lado aprendizagem, e por outro lado dádiva, interacção com o outro.

Confesso que me dá gozo a investigação e o que ela tem de individualista – a leitura, o interrogar os documentos, a elaboração de hipóteses, o escrever um texto. Se bem que entendo a área da investigação não como um fim em si, mas sim como um meio para dar a conhecer o que se investiga, não imagino a investigação sem a componente da divulgação do que se investiga, sem a publicação dos resultados do que se estuda. Por isso me agrada sobremaneira a preparação de um catálogo, a montagem de uma exposição, a realização de uma visita guiada.

Não me imaginaria a trabalhar na área cultural se no que fizesse não existisse essa forte componente de produzir com o objectivo de interagir com o outro. E o espaço onde me movo, o dos museus, é isso mesmo, um local de conservação de vestígios materiais de Cultura, tendo em vista a sua fruição pela comunidade.

Os museus são, de facto, um espaço de cultura por excelência, um lugar que dá a conhecer o Passado e o Presente, que ajuda a interpretar os vestígios materiais da Cultura – uma pintura, uma escultura, uma peça de ourivesaria, um cântaro de barro, uma peça de vestuário...

Os museus são locais que guardam dentro de si as memórias de outros tempos, mas também as memórias dos nossos dias. Os museus ajudam-nos a desvendar os objectos, a admirar as suas características formais e técnicas, mas também o seu contexto de criação e de uso. Os museus são, pois, transmissores de sinais. São espaços de explicação dos objectos e das ideias por detrás da criação desses mesmos objectos, procurando também explicar os contextos de uso.

Actualmente, os museus para além de terem como missão conservar, investigar, expor e divulgar as colecções que possuem, sendo por isso considerados espaços de Cultura, são também espaços de interacção social. Cada vez mais os museus possuem serviços educativos consistentes e interactivos que se envolvem com a comunidade que os cerca ou com o público que os procura.

Nos museus trabalha-se com público de diferentes escalões etários – crianças da pré-primária até adultos das universidades seniores – e de diferentes contextos – desde a pré-primária, aos portadores de deficiência, aos presidiários, aos alunos do ensino técnico-profissional e do ensino universitário. Os técnicos dos museus preocupam-se em cativar os seus públicos, em sair fora de portas para conquistar novos públicos, procurando diversificar o modo como dão a conhecer as suas colecções, tendo plena consciência que os museus são espaços de cultura mas também espaços de intervenção social.

E é neste âmbito – por um lado de investigação e de divulgação, por outro de produção de textos na área da cerâmica e mais recentemente da gastronomia, e por fim no trabalho diário num museu – que gostosamente me envolvo na produção cultural, não me conseguindo imaginar a fazer outra coisa na vida...